

# OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE DIADEMA

**Relatório Semestral:  
O mercado de trabalho formal no município de  
Diadema em anos selecionados:  
1995, 2000, 2005 e 2006**

---

*Termo de Contrato Nº. 226/2007*

**MAIO de 2008**

**DIIESE**  
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE  
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

**SUMÁRIO**

Introdução	03
1. Análise do mercado de trabalho à luz da conjuntura nacional	04
2. Estrutura do mercado de trabalho no município de Diadema	06
2.1 O mercado de trabalho segundo a atividade econômica e os estabelecimentos	07
2.2 O estoque de empregos segundo o tamanho dos estabelecimentos	08
2.3 O mercado de trabalho segundo as questões de gênero e idade	09
2.4 O mercado de trabalho segundo o grau de escolaridade	12
2.5 A renda média do trabalhador no mercado de trabalho de Diadema	13
2.5.1 Renda real média	15

## INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte do plano de atividades do Observatório do Mercado de Trabalho, parceria entre o DIEESE e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município de Diadema (contrato nº 226/2007). Esta publicação analisará o comportamento do mercado de trabalho na região do ABC, com destaque para o município de Diadema.

A cidade de Diadema está inserida numa região formada por sete municípios: São Bernardo do Campo, Santo André, Mauá, São Caetano do Sul, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e Diadema, com a população de 2.510.669 habitantes, representando 6,28% da população geral do Estado de São Paulo.<sup>1</sup>

Este trabalho focalizará os anos de 1995, 2000, 2005 e 2006 e terá como fonte de dados a Relação Anual de Informações Sociais – RAIS e o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, do Ministério do Trabalho e Emprego<sup>2</sup>.

O uso dessas fontes de informações possibilitará um diagnóstico do mercado de trabalho local retratando o perfil dos trabalhadores e dos empregos por faixa etária, escolaridade, renda, gênero e setor de atividade e tamanho de estabelecimento.

---

<sup>1</sup> Dados Fundação SEADE de 2005.

<sup>2</sup> O CAGED é o registro dos movimentos ocorridos entre admitidos e desligados informados mensalmente para o Ministério do Emprego e Trabalho, a partir das informações das empresas que promoveram essa movimentação.

A RAIS trata do estoque de trabalhadores existentes nas empresas, na data de 31 de dezembro, incluindo o setor público.

## 1. Análise do mercado de trabalho à luz da conjuntura nacional

Nesse texto, buscou-se avaliar a evolução do mercado de trabalho no município de Diadema, através da análise das informações da RAIS nos anos de 1995, 2000, 2005 e 2006. Também foram utilizadas informações do CAGED no período de 2002 a 2007 para aprofundar a análise.

Na década de 90, há uma nítida elevação do desemprego. Várias causas ajudam a explicá-la. Entre as que se destacam, pode-se citar a abertura comercial e financeira, a queda do ritmo de crescimento e a reestruturação das empresas. Nos últimos anos, há uma recuperação do emprego formal associada ao crescimento econômico do país, que apresentou taxas de crescimento acima de 4%. Essa conjuntura favorável teve significativa repercussão na recuperação econômica do município. Na tabela 1 apresenta-se a evolução do PIB do município entre os anos de 2002 e 2005. A dinâmica do mercado de trabalho também refletiu o crescimento do PIB.

**TABELA 1 – Produto Interno Bruto a preços correntes, segundo setores da atividade econômica Diadema – 2002 a 2005**

Setores/Ano	Preços Correntes			
	2002	2003	2004	2005
Agricultura	199,768	213,787	243,816	264,936
Industria	1.738.075,499	2.133.701,583	2.487.315,407	2.984.733,685
Serviços	1.961.406,953	2.192.341,706	2.459.914,599	3.193.217,796
<b>*Total PIB</b>	<b>3.699.682,22</b>	<b>4.326.257,076</b>	<b>4.947.473,822</b>	<b>6.178.216,417</b>

Fonte: IBGE

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

\* Apuração total do PIB descontado os impostos.

Em termos de tendência, o mercado de trabalho no município Diadema, demonstrou um comportamento muito semelhante ao do mercado de trabalho em âmbito nacional. Entre 2002 e 2007 o saldo do emprego formal dos trabalhadores, que é a diferença entre admitidos e desligados, revelou expressivo crescimento do emprego. (Tabela 2)

Segundo o CAGED, o número de empregados admitidos com carteira assinada no município de Diadema no ano de 2007, em relação a 2006, cresceu 19,6%. Esse resultado ficou acima do que foi verificado na região metropolitana, com variação positiva de 7,5%.

O saldo do emprego formal, em dezembro de 2007, aumentou 51% em relação ao saldo de dezembro de 2006. A média anual de novos postos de trabalho gerados no período 2002-2007 foi de 4.615.

Analisado sob a ótica da variação entre admissões e desligamentos nos anos selecionados, os dados confirmam que o mercado de trabalho no município de Diadema expandiu os vínculos formais, o que pode ser verificado pelo resultado positivo do saldo. Nos seis anos em análise. (Tabela 2 e Gráfico 1)

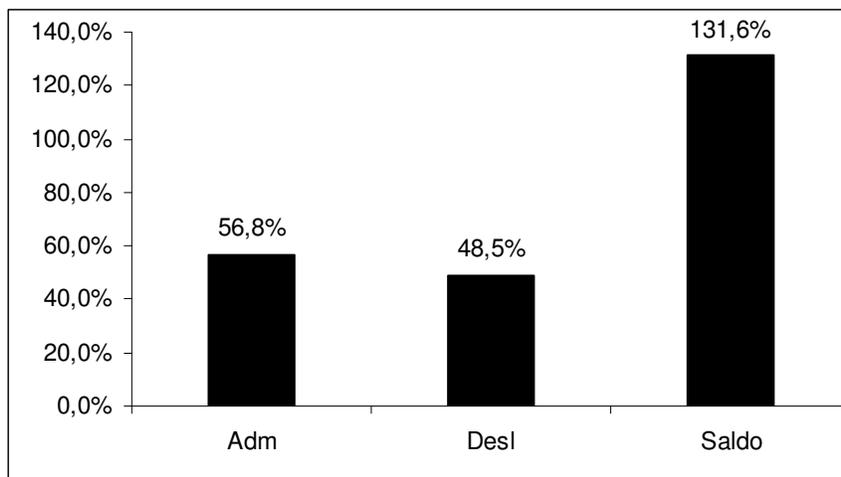
**TABELA 2 – Saldo dos trabalhadores admitidos e demitidos em 31/12  
Diadema – 2002 a 2007**

<b>Ano</b>	<b>Adm</b>	<b>Desl</b>	<b>Saldo</b>
2002	24.184	21.773	2.411
2003	23.781	20.952	2.829
2004	29.604	21.707	7.897
2005	31.031	25.769	5.262
2006	31.693	27.988	3.705
2007	37.912	32.327	5.585
<b>Variação( % )2002/2007</b>	<b>56,8%</b>	<b>48,5%</b>	<b>131,6%</b>

Fonte: CAGED/MTE

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

**GRAFICO 1 – Variação da Admissão, Desligamento e Saldo de Vínculos  
Diadema – 2002/2007**

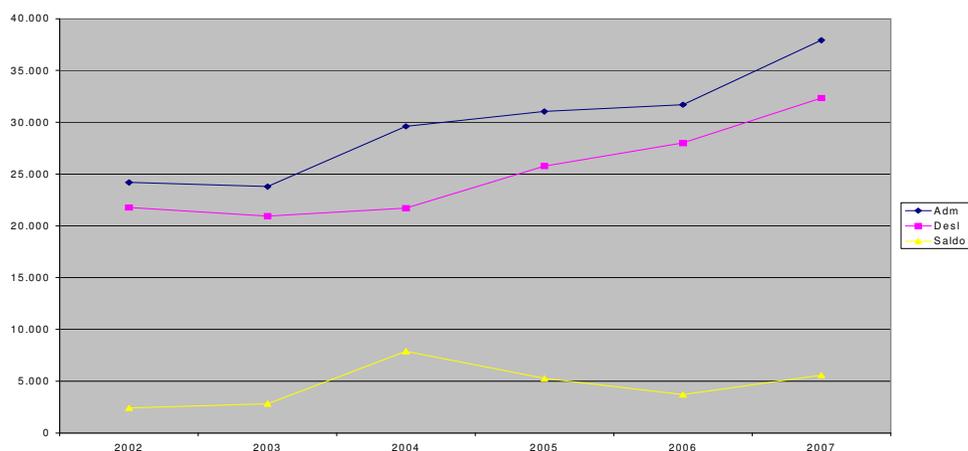


Fonte: CAGED/MTE

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

O saldo do emprego medido pelo CAGED cresceu de 2002 a 2004, reduziu em 2005 e 2006 e voltou a crescer em 2007. Registre-se que o saldo é positivo nos seis anos selecionados.

**GRÁFICO 2 – Saldo de Admitidos e Demitidos  
Diadema – 2002 a 2007**



Fonte: CAGED/MTE

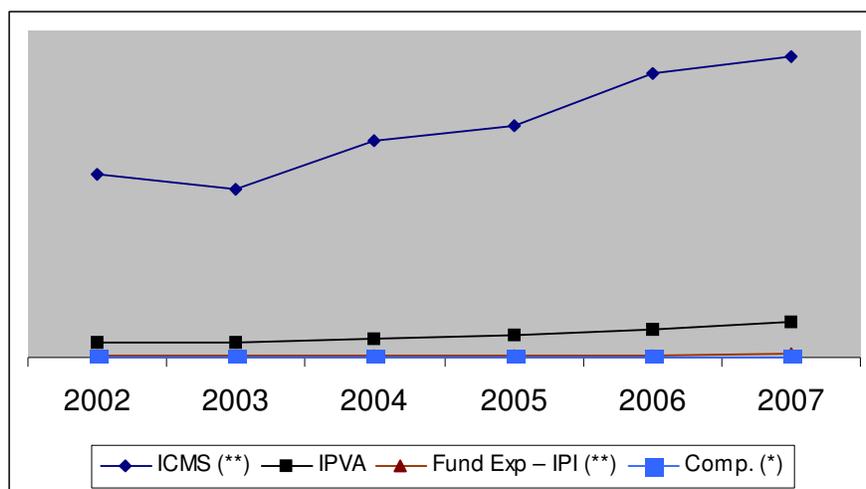
Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

## 2. Estrutura do mercado de trabalho do município de Diadema

O município de Diadema, no ano de 2007, abrigava 386.779 habitantes.<sup>3</sup> O município contribuiu com 1% do PIB paulista em 2005. Em 2002, Diadema participou com 0,9% do PIB do Estado. Há uma evolução positiva da economia da cidade, crescendo acima da média do Estado. Um dos reflexos é o crescimento da arrecadação do ICMS municipal. (Gráfico 3)

<sup>3</sup> Dados IBGE de 2007.

**GRÁFICO 3 - Evolução do repasse dos principais tributos municipais  
Diadema – 2002 a 2007**



Fonte: Secretaria da Fazenda

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

Obs: Valores expressos em reais

\* Compensação financeira sobre exploração de gás, energia elétrica, óleo bruto xisto betuminoso.

\*\* Até fevereiro de 2007, valores com descontos de 15% referente a transferência para o FUNDEF; de março a dezembro de 2007 montantes com descontos de 16,66%; e a partir de janeiro de 2008 valores com descontos de 18,33% referente a transferência para o FUNDEB.

## 2.1 O mercado de trabalho segundo a atividade econômica e os estabelecimentos

A tabela 3 apresenta os dados de emprego no período de 1995 a 2006 nos grandes setores e atividade econômica do município. Houve uma queda expressiva do emprego formal entre 1995 e 2000, explicada fundamentalmente pela queda do emprego industrial.

De 2000 a 2006, houve forte recuperação do estoque de empregos explicado mais uma vez pela recuperação do emprego na indústria. Nesse período o emprego formal cresceu significativamente no Comércio, nos Serviços e na Construção Civil. A Indústria, apesar da recuperação, ainda apresentava um volume de empregos, em 2006, ligeiramente inferior ao de 1995.

**TABELA 3 - Estoque de trabalhadores, por atividades  
Diadema – 1995, 2000, 2005 e 2006**

	1995	2000	2005	2006
Indústria	57.656	45.558	52.569	55.975
Construção civil	1.234	1.124	2.029	2.424
Comércio	6.976	9.144	12.097	12.523
Serviços	13.068	16.850	22.360	22.714
Agropecuária	1	549	4	6
Outr/ign	426	0	0	0
<b>Total</b>	<b>79.361</b>	<b>73.225</b>	<b>89.059</b>	<b>93.642</b>

Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

## 2.2 O estoque de empregos segundo o tamanho dos estabelecimentos

No período em análise houve um crescimento de 18% no volume de empregos no município de Diadema.

Os menores estabelecimentos foram os que mais contribuíram para o aumento do emprego formal. Estabelecimentos de 5 a 9 empregados elevaram em 77,9% o volume de trabalhadores, na comparação de 2006 com 1995, seguido pelos estabelecimentos de 10 a 19 empregados, com 68,1% de aumento de postos de trabalho. Em terceiro lugar ficaram os menores os estabelecimentos com até 4 empregados, com 59,8% de aumento no mesmo período.

Nas grandes empresas, com 500 empregados ou mais, ocorreu a retração do número de trabalhadores. No período entre 1995 e 2006 houve redução de 1.969 postos de trabalho representando uma queda de 10,2%.(Tabela 4 e Gráfico 4)

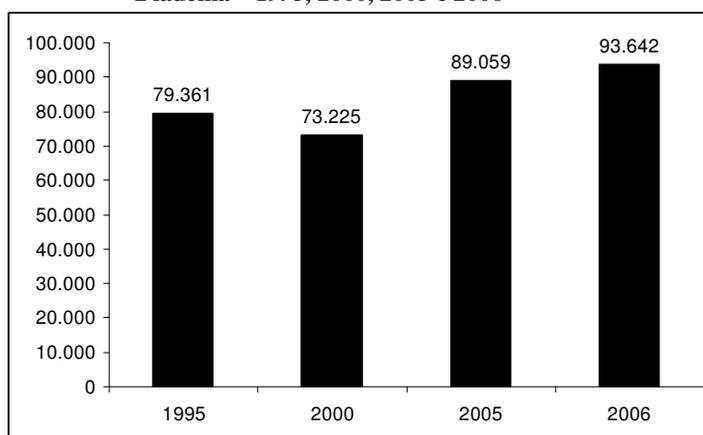
**TABELA 4 - Estoque de trabalhadores por tamanho de estabelecimento  
Diadema - 1995, 2000, 2005 e 2006**

Nº de empregados	1995	2000	2005	2006	Variação 1995/2006	
					Abs	%
Até 4 trab	2.687	3.338	4.137	4.293	1.606	59,8%
De 5 a 9	3.117	4.479	5.386	5.546	2.429	77,9%
De 10 a 19	5.167	6.534	8.281	8.686	3.519	68,1%
De 20 a 49	10.824	11.793	12.948	13.841	3.017	27,9%
De 50 a 99	10.854	11.590	14.534	14.178	3.324	30,6%
De 100 a 249	15.658	13.130	13.663	16.799	1.141	7,3%
De 250 a 499	11.834	10.355	14.466	13.048	1.214	10,3%
De 500 a 999	10.783	6.066	8.191	9.889	-894	-8,3%
1000 ou mais	8.437	5.940	7.453	7.362	-1.075	-12,7%
<b>Total</b>	<b>79.361</b>	<b>73.225</b>	<b>89.059</b>	<b>93.642</b>	<b>14.281</b>	<b>18,0%</b>

Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

**GRÁFICO 4 – Estoque de trabalhadores em 31/12  
Diadema – 1995, 2000, 2005 e 2006**



Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

### 2.3 O mercado de trabalho segundo as questões de gênero e idade

O estoque de empregos formais é composto majoritariamente por homens, embora a participação da mulher esteja aumentando ao longo do período no município (Tabela 5).

**TABELA 5 – Composição do mercado de trabalho, por gênero  
Diadema – 1995, 2000, 2005 e 2006**

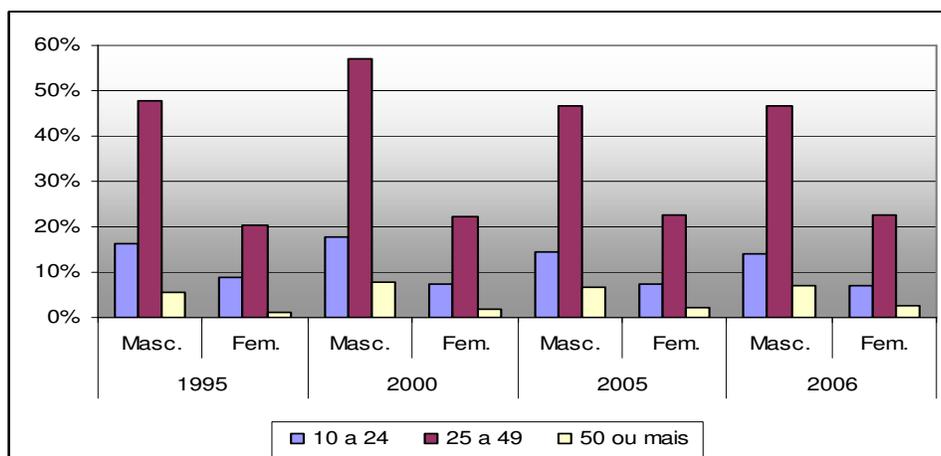
Anos	Masc.	Fem.	Total
1995	69,50%	30,50%	100,00%
2000	68,68%	31,32%	100,00%
2005	67,87%	32,13%	100,00%
2006	67,86%	32,14%	100,00%

Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

Em termos etários, os dados extraídos da RAIS revelam que o mercado de trabalho é predominantemente composto por trabalhadores na faixa entre 25 a 49 anos. As faixas etárias que compõem esse grande grupo tiveram crescimento no período em análise, especialmente os trabalhadores entre 40 e 49 anos (Gráfico 5).

**GRÁFICO 5 – Composição do mercado de trabalho, por faixa etária e gênero  
Diadema – 1995, 2000, 2005 e 2006**



Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

No município de Diadema, os dados da RAIS indicam que o mercado de trabalho voltou a criar vagas para os trabalhadores com maior experiência profissional. O volume de pessoas empregadas no período de 1995 a 2006, com idade entre 50 a 64 anos cresceu 68,6% (Tabela 6). O emprego para os jovens até 17 anos reduziu-se em 58,1%, no período em análise.

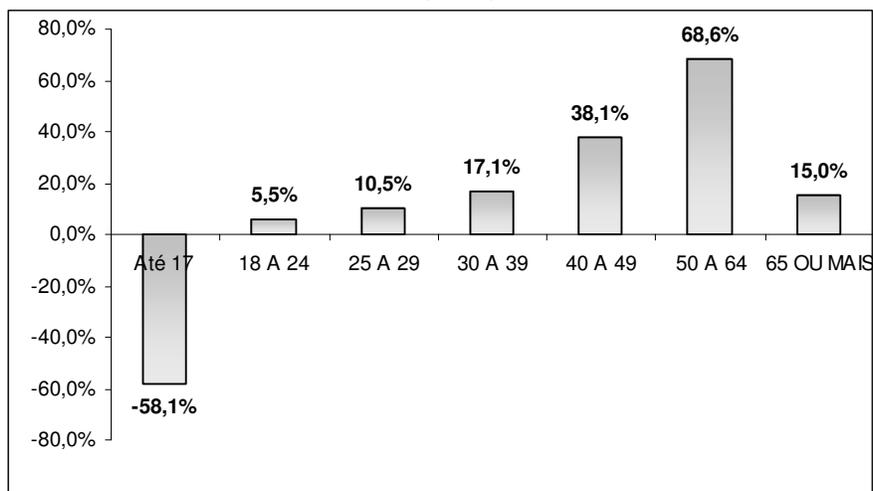
**TABELA 6 – Estoque de empregos em 31/12, por faixa etária  
Diadema – 1995, 2000, 2005 e 2006**

Faixa Etária	1995	2000	2005	2006	Variação 1995/2006	
					Abs	(%)
Até 17	2.091	798	920	876	-1.215	-58,1%
18 A 24	17.891	15.899	18.560	18.881	990	5,5%
25 A 29	15.537	13.710	16.360	17.167	1.630	10,5%
30 A 39	24.400	23.886	27.389	28.564	4.164	17,1%
40 A 49	13.937	13.824	17.954	19.249	5.312	38,1%
50 A 64	5.072	4.850	7.558	8.552	3.480	68,6%
65 OU MAIS	307	246	317	353	46	15,0%
IGNORADO	126	12	1	0	-	-
<b>Total</b>	<b>79.361</b>	<b>73.225</b>	<b>89.059</b>	<b>93.642</b>	<b>14.281</b>	<b>18,0%</b>

Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

**GRÁFICO 6 – Variação do emprego, segundo a faixa etária  
Diadema – 1995, 2000, 2005 e 2006**

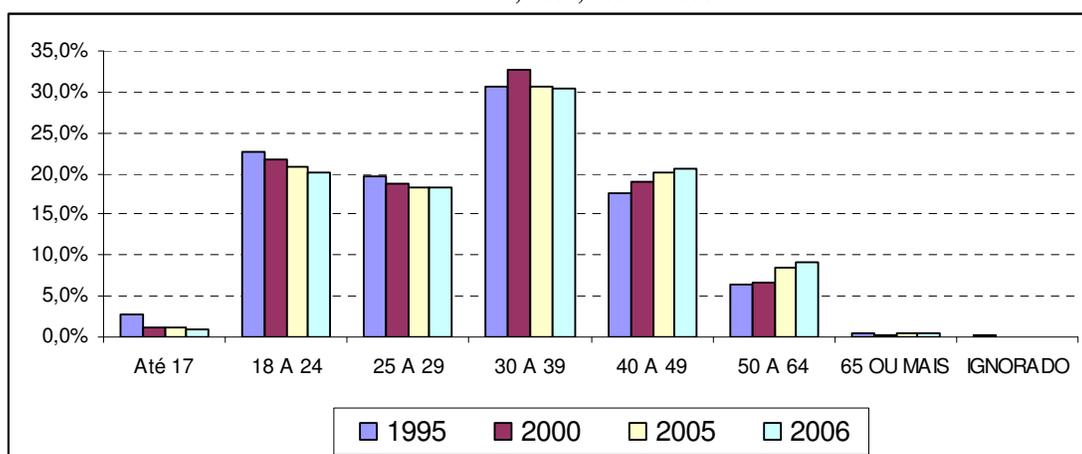


Fonte: RAIS/MTE  
Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

A faixa etária entre 30 a 39 tem a maior participação dentre todas as faixas etárias. Sua participação, no período em análise, se mantém relativamente estável, diferentemente dos trabalhadores com idade inferior a 30 anos que reduziram sua participação no mercado de trabalho local. Por outro lado, há um importante crescimento das faixas etárias mais altas. (Gráfico 7).

Em termos percentuais, a faixa etária de 40 a 49 anos passa de uma participação de 17,6% em 1995, para 20,6% em 2006. Na faixa entre 50 e 64 anos essa participação, que em 1995 era de 6,4%, cresce para 9,1% em 2006. (Tabela 7).

**GRÁFICO 7 - Participação no estoque de empregos em 31/12, segundo faixa etária  
Diadema – 1995, 2000, 2005 e 2006**



Fonte: RAIS/MTE  
Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

**TABELA 7 – Participação no estoque de empregos em 31/12, segundo faixa etária  
Diadema - 1995, 2000, 2005 e 2006**

Faixa Etária	1995	2000	2005	2006
Até 17	2,6%	1,1%	1,0%	0,9%
18 A 24	22,5%	21,7%	20,8%	20,2%
25 A 29	19,6%	18,7%	18,4%	18,3%
30 A 39	30,7%	32,6%	30,8%	30,5%
40 A 49	17,6%	18,9%	20,2%	20,6%
50 A 64	6,4%	6,6%	8,5%	9,1%
65 OU MAIS	0,4%	0,3%	0,4%	0,4%
IGNORADO	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

## **2.4 O mercado de trabalho segundo o grau de escolaridade**

No mercado de trabalho tem aumentado o volume de empregos formais dos trabalhadores com maior grau de escolaridade. Há uma clara valorização desse atributo pela sociedade e pelos empregadores.

No município de Diadema 11,7% dos trabalhadores possuíam o segundo grau completo em 1995. Em 2006, essa taxa se elevou para 39,5%.

Em 2005, 47,2% dos postos de trabalho estavam ocupados por pessoas com ensino médio completo e incompleto. Em 2006 esses segmentos passaram a ocupar 49,5% dos postos de trabalho. Em números absolutos correspondiam a 41.961 em 2005 e 46.280 pessoas em 2006. Os trabalhadores com ensino fundamental representavam a segunda maior parcela. Eram 35.425, em 2005, e 34.814 em 2006. Em termos relativos caíram de 39,7% para 37,2%. O terceiro maior grupo de trabalhadores foram os ocupados com nível superior completo e incompleto; em 2005 e 2006 totalizavam 11.320 e 12.172 pessoas, respectivamente. Sua participação relativa passou de 12,7% em 2005, para 13,0% em 2006.

Em números absolutos os trabalhadores analfabetos nas empresas diminuíram de 1.232 pessoas, em 1995, para 322 trabalhadores em 2006. (Tabela 8)

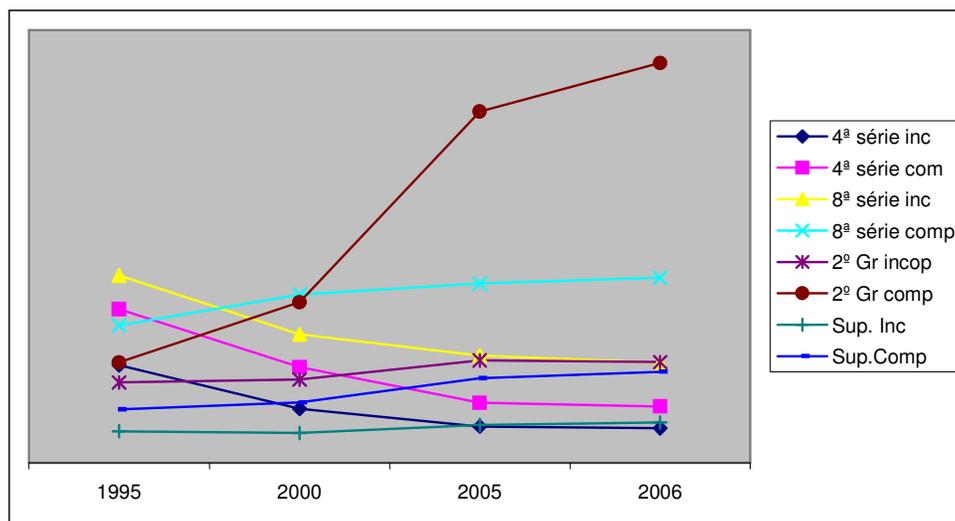
**TABELA 8 – Participação dos trabalhadores segundo grau de escolaridade  
Diadema - 1995, 2000, 2005 e 2006**

	1995			2000			2005			2006		
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
Analfabeto	938	294	1.232	713	312	1.034	259	94	353	236	86	322
4ª série inc	6.937	2.094	9.031	3.930	1.087	5.017	2.491	868	3359	2.490	720	3210
4ª série com	10.805	3.399	14.204	6.786	2.052	8.838	4.279	1.265	5544	4.049	1.174	5223
8ª série inc	12.466	4.870	17.336	8.938	2.952	11.890	7.600	2.324	9924	7.214	2.052	9266
8ª série comp	8.778	3.929	12.707	11.309	4.245	15.554	12.161	4.437	16598	12.663	4.452	17115
2º Gr incomp	4.835	2.596	7.431	5.213	2.498	7.711	6.806	2.683	9489	6.650	2.677	9327
2º Gr comp	5.223	4.060	9.283	8.502	6.338	14.840	20.604	11.868	32472	23.556	13.397	36953
Sup. Inc	1.803	1.116	2.919	1.673	1.088	2.761	2.073	1.435	3508	2.168	1.565	3733
Sup.Comp	3.171	1.771	4.942	3.224	2.356	5.580	4.169	3.643	7812	4.471	3.968	8439
Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27	6	33
Doutorado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19	2	21
Ignorado	197	79	276	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>55153</b>	<b>24208</b>	<b>79361</b>	<b>50288</b>	<b>22928</b>	<b>73225</b>	<b>60.442</b>	<b>28.617</b>	<b>89.059</b>	<b>63.543</b>	<b>30.099</b>	<b>93.642</b>

Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

**GRÁFICO 8 – Grau de escolaridade dos trabalhadores  
Diadema - 1995, 2000, 2005 e 2006**



Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

A instalação, no ano 2000, da FAD – Faculdade de Diadema e, em 2006, da UNIFESP - Universidade Federal Estado de São Paulo no município, deve contribuir para o aumento da oferta de mão-de-obra qualificada para o atendimento futuro das exigências do mercado de trabalho local.

## 2.5 A renda média do trabalhador no mercado de trabalho de Diadema

Em termos de rendimento por faixa de salário mínimo, verificou-se que, de 1995 a 2006 o percentual de trabalhadores que recebia renda até 1,5 salário mínimo passou de 0,8%

para 6,9%. Os empregados na faixa de renda entre 1,5 a 3,0 SM passaram de 16,8% em 1995, para 48,3% em 2006. Juntas, essas faixas de renda concentravam 55,1% dos trabalhadores empregados no município de Diadema em 2006.

As faixas de renda superiores a três salários mínimos apresentaram queda de participação no período. A faixa de 3 a 4 SM passou de 17,8% da mão-de-obra empregada, em 1995, para 13,4% em 2006. Na faixa entre 5 a 7 SM, o percentual passou de 15,8% para 8,7%. De 7 a 10 SM passou de 14,7% para 5,9%. Na faixa acima de 20 SM passou de 5,4% para 1,2%, no mesmo período. (Tabela 9)

**TABELA 9 – Distribuição dos trabalhadores por faixa de salário mínimo  
Diadema - 1995, 2000, 2005 e 2006**

	1995			2000			2005			2006		
	Masc.	Fem.	Total									
Até 0,50	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
0,51 a 1,00	0,2%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%	0,5%	0,7%	1,2%	0,4%	0,6%	1,0%
1,01 a 1,50	0,4%	0,4%	0,8%	0,5%	0,6%	1,1%	2,2%	2,4%	4,6%	3,4%	3,5%	6,9%
1,51 a 2,00	1,2%	1,0%	2,1%	1,7%	1,9%	3,6%	6,9%	5,0%	11,9%	11,2%	8,4%	19,6%
2,01 a 3,00	7,9%	6,8%	14,7%	14,4%	9,7%	24,1%	18,9%	10,2%	29,1%	20,2%	8,5%	28,7%
3,01 a 4,00	10,9%	7,0%	17,8%	13,1%	6,1%	19,1%	10,9%	3,7%	14,6%	9,9%	3,5%	13,4%
4,01 a 5,00	8,0%	3,9%	11,9%	8,2%	2,9%	11,1%	6,6%	2,7%	9,3%	6,0%	2,3%	8,3%
5,01 a 7,00	11,2%	4,6%	15,8%	10,7%	3,6%	14,3%	7,5%	2,7%	10,2%	6,6%	2,1%	8,7%
7,01 a 10,00	11,4%	3,4%	14,7%	8,3%	3,3%	11,7%	5,5%	1,8%	7,3%	4,3%	1,6%	5,9%
10,01 a 15,00												
	8,9%	1,7%	10,5%	5,9%	1,7%	7,6%	3,5%	1,3%	4,8%	2,7%	0,8%	3,5%
15,01 a 20,00												
	4,0%	0,9%	4,9%	2,5%	0,8%	3,3%	1,3%	0,4%	1,7%	1,0%	0,2%	1,2%
Mais de 20,0	4,7%	0,7%	5,4%	3,1%	0,6%	3,7%	1,5%	0,2%	1,7%	1,0%	0,1%	1,2%
Ignorado	0,8%	0,1%	0,9%	0,2%	0,1%	0,2%	2,4%	1,1%	3,5%	1,1%	0,5%	1,6%
<b>Total</b>	<b>69,5%</b>	<b>30,5%</b>	<b>100%</b>	<b>68,7%</b>	<b>31,3%</b>	<b>100%</b>	<b>67,9%</b>	<b>32,1%</b>	<b>100%</b>	<b>67,9%</b>	<b>32,1%</b>	<b>100%</b>

Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

**TABELA 10 - Distribuição dos trabalhadores por faixa de salário mínimo por gênero  
Diadema – 1995, 2000, 2005 e 2006**

	1995			2000			2005			2006		
	Masc.	Fem.	Total									
Até 0,50	27	6	33	18	4	22	36	16	52	19	12	31
0,51 a 1,00	156	111	267	101	60	161	427	635	1.062	380	565	945
1,01 a 1,50	349	304	653	391	432	823	1.978	2.109	4.087	3.227	3.258	6.485
1,51 a 2,00	951	755	1706	1.280	1.366	2646	6.156	4.414	10.570	10.496	7.829	18.325
2,01 a 3,00	6.263	5.394	11657	10.510	7.113	17623	16.837	9.117	25.954	18.897	7.945	26.842
3,01 a 4,00	8.613	5.522	14135	9.563	4.443	14006	9.710	3.310	13.020	9.269	3.305	12.574
4,01 a 5,00	6.317	3.092	9409	6.010	2.096	8106	5.891	2.377	8.268	5.586	2.170	7.756
5,01 a 7,00	8.914	3.659	12573	7.837	2.651	10488	6.717	2.379	9.096	6.208	1.958	8.166
7,01 a 10,00	9.010	2.669	11679	6.108	2.442	8550	4.917	1.613	6.530	4.046	1.498	5.544
10,01 a 15,00	7.044	1.318	8362	4.303	1.232	5535	3.160	1.142	4.302	2.512	727	3.239
15,01 a 20,00	3.145	746	3891	1.802	610	2412	1.170	350	1.520	938	207	1.145
Mais de 20,0	3.739	522	4261	2.252	443	2695	1.333	187	1.520	956	127	1.083
Ignorado	625	110	735	113	45	158	2.110	968	3.078	1.009	498	1.507
<b>Total</b>	<b>55.153</b>	<b>24.208</b>	<b>79.361</b>	<b>50.288</b>	<b>22.937</b>	<b>73.225</b>	<b>60.442</b>	<b>28.617</b>	<b>89.059</b>	<b>63.543</b>	<b>30.099</b>	<b>93.642</b>

Fonte: RAIS/MTE

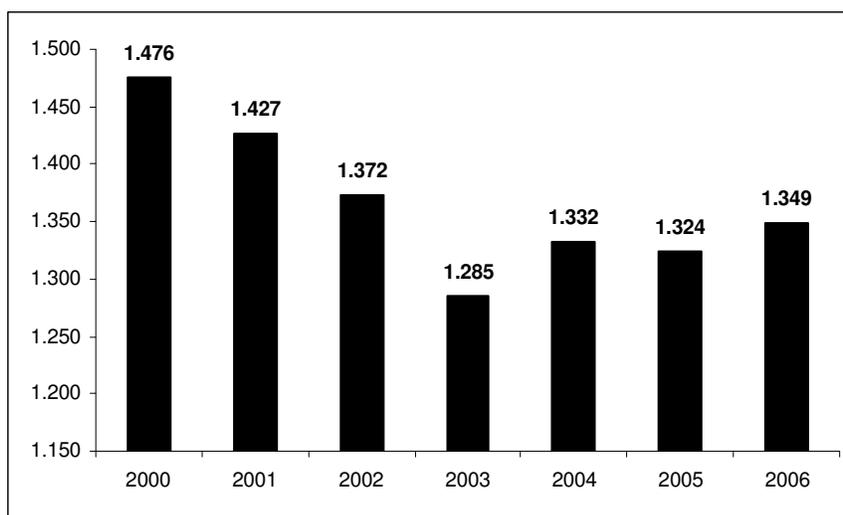
Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

### 2.5.1 Renda real média

A renda real média dos trabalhadores empregados no município de Diadema, segundo a RAIS, apesar da contínua recuperação a partir de 2003, ainda estava 8,6% abaixo da remuneração média real obtida no ano de 2000.

O ano de 2003 é o mais baixo patamar de renda real dos trabalhadores, período em que a taxa de desemprego também foi a mais elevada na região. A partir de 2004, o mercado de trabalho, de modo geral, apresentou recuperação do emprego e isso se refletiu na remuneração, conforme mostra o Gráfico 11.

**GRÁFICO 11 - Remuneração real<sup>1</sup> média dos empregados  
Diadema - 2000 a 2006**



Fonte: RAIS/MTE

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

Nota (1): Deflacionado ICV/Dieese, valores reais de 2006.

Os dados do CAGED mostram que, em termos reais, o salário médio dos admitidos, em 2007, elevou-se em 3,1%, em relação a 2005. O salário médio real dos desligados em 2007, em relação a 2005, também foi maior, apresentando uma variação de 2,8% superior àquele de 2005 (Tabela 11).

**TABELA 11 – Renda média real<sup>1</sup> dos admitidos e desligados  
Diadema – 2005, 2006 e 2007**

em R\$

Anos	Salário Médio Admitidos	Salário Médio Desligados
2005	826	944
2006	840	965
2007	852	970
	3,1%	2,8%

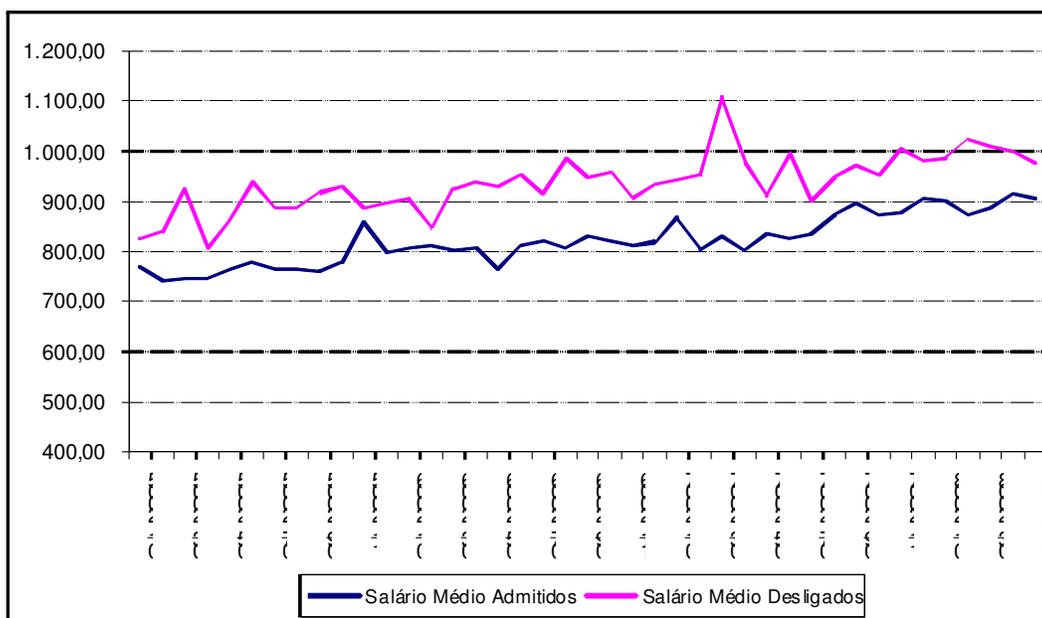
Fonte: CAGED/MTE

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE

Nota(1) Deflacionado pelo ICV/Dieese, valores reais de 2007.

Nos últimos três anos, verificou-se que a diferença entre o rendimento dos desligados e dos admitidos, manteve-se constante (Gráfico 12).

**GRÁFICO 12 - Evolução do salário médio de admissão e desligamento  
Diadema – 2005 a 2008**



Fonte: CAGED/MTE

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema/SDE-DIEESE